

SONDAGEM INDUSTRIAL DA CONSTRUÇÃO



Federação das Indústrias do Estado do Tocantins
PELO FUTURO DA INDÚSTRIA



Confederação Nacional da Indústria
PELO FUTURO DA INDÚSTRIA

Sondagem Industrial da Construção - Palmas – TO | Ano XII, Nº 49 Julho/Setembro de 2023

Cenário financeiro apresenta piora e as expectativas estão pessimistas para os próximos seis meses



De acordo com os dados apurados, o nível de atividade do setor da Construção Civil no Tocantins apontou um desaquecimento em setembro. Nota-se um recuo no indicador em referência de 10 pontos, ao atingir 49 pontos em setembro.

Já o indicador do Número de Empregados alcançou estabilidade ao atingir 50 pontos nesse mesmo período.

Assim, a Utilização da Capacidade de Operação (UCO) reduziu 2 pontos, passando de 65% em junho para 63% em setembro.

Neste 3º trimestre os empresários apontaram insatisfação com o cenário financeiro de seus negócios. O indicador da Margem de Lucro Operacional ficou em 36,2 pontos e o de Situação Financeira registrou 30,9 pontos. Os dois índices situaram abaixo da linha divisória dos 50 pontos o que confirma a insatisfação do segmento no trimestre em análise, que se mostrou de forma mais intensa e disseminada que no trimestre passado. Na percepção dos empresários entrevistados a busca por crédito

piorou em comparação com o 2º trimestre deste ano. O indicador de Acesso ao crédito, passou de 29,7 para 23,4 pontos, do 2º para o 3º trimestre. Essa foi a segunda queda por dois trimestres consecutivos ficando distante da linha divisória dos 50 pontos, o que sinaliza a dificuldade no trimestre em referência.

Entre os entraves elencados, se destacaram ocupando o 1º lugar a Taxa de Juros Elevadas e a Falta ou Alto Custo de Trabalhador Qualificado apontados por cerca de 4 em cada 10 empresas no 3º trimestre deste ano.

Os quatro indicadores de expectativas ficaram abaixo da linha divisória dos 50 pontos, o que indicam que o setor está com expectativas pessimistas para os próximos seis meses quanto ao nível de atividade, número de empregados, novos empreendimentos e serviços e para compra de insumos e matérias-primas. Com isso, os empresários reduziram ainda mais a propensão a investir. O indicador de Intenção de Investimento, que em julho ficou em 36,7 pontos, em outubro passou para 30,9 pontos.

DESEMPENHO DA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO EM SETEMBRO DE 2023

Nível de atividade em queda e emprego estável

No mês de setembro o nível de atividade caiu e o número de empregados apresentou estabilidade em comparação com o mês anterior.

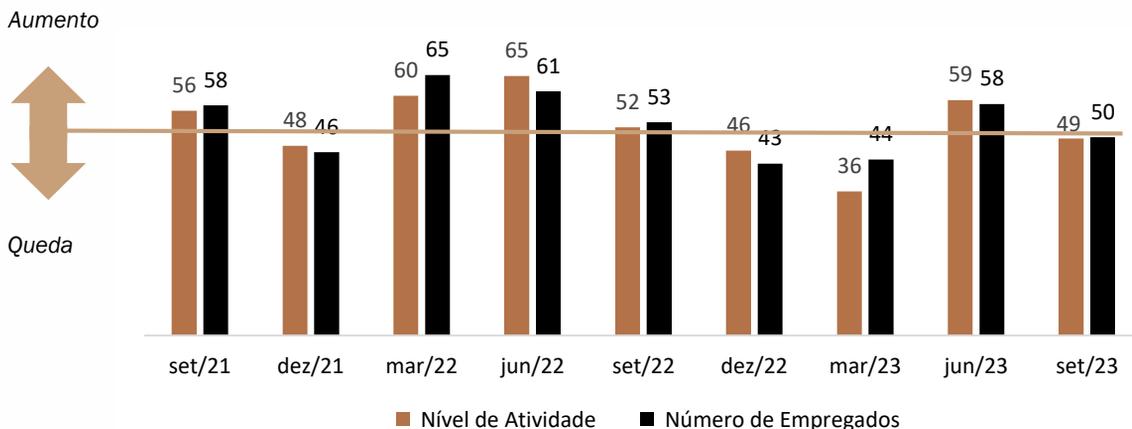
O indicador do Nível de Atividade, que em junho ficou em 59 pontos, em setembro passou para 49 pontos. Em comparação com o mesmo período do ano anterior, o índice teve queda de 3 pontos. Ao se posicionar abaixo da linha divisória dos 50 pontos, confirma a

queda no nível de atividade em setembro.

Já o indicador do Número de Empregados ficou 8 pontos abaixo do resultado apurado em junho ao alcançar 50 pontos. Todavia, a mão de obra empregada no setor não apresentou variação em relação ao mês anterior, visto que ficou na linha divisória dos 50 pontos.

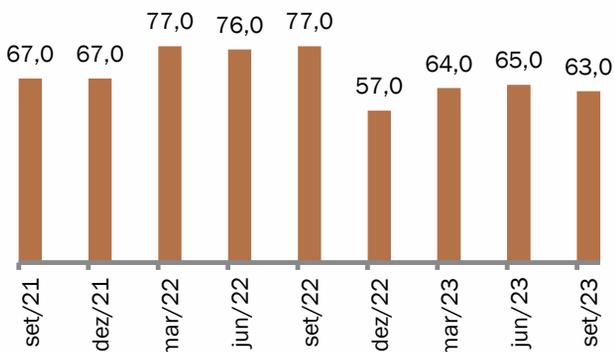
Evolução do Nível de Atividade e Número de Empregados em Setembro de 2023

Índices de difusão (0 a 100 pontos)



Utilização da Capacidade de Operação - UCO

Índice de difusão (0 a 100 pontos)



Com o desaquecimento do setor, a Utilização da Capacidade de Operação (UCO) passou de 65% para 63% de junho para setembro. Em comparação com setembro do ano passado, o índice recuou 14 pontos.

Todavia, o resultado apurado no mês em referência ficou na média histórica para os meses de setembro.

Neste mesmo período na média nacional, a UCO atingiu 67% e no resultado da região Norte ficou em 68%.

CONDIÇÕES FINANCEIRAS DA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO NO 3º TRIMESTRE DE 2023

Condições financeiras pioraram

Neste 3º trimestre as condições financeiras estão piores que nos últimos seis meses na percepção dos empresários do setor da Construção Civil no Tocantins.

O indicador de Satisfação com a Margem de Lucro Operacional reduziu 8 pontos do 2º para o 3º trimestre deste ano e ficou 11,2 pontos abaixo do índice observado no mesmo trimestre do ano anterior.

Já o índice de Satisfação com a Situação Financeira, que no 2º trimestre ficou em 45,2 pontos, no 3º trimestre registrou 30,9

pontos. Em relação ao mesmo trimestre do ano anterior, o indicador apresentou uma queda de 19,1 pontos.

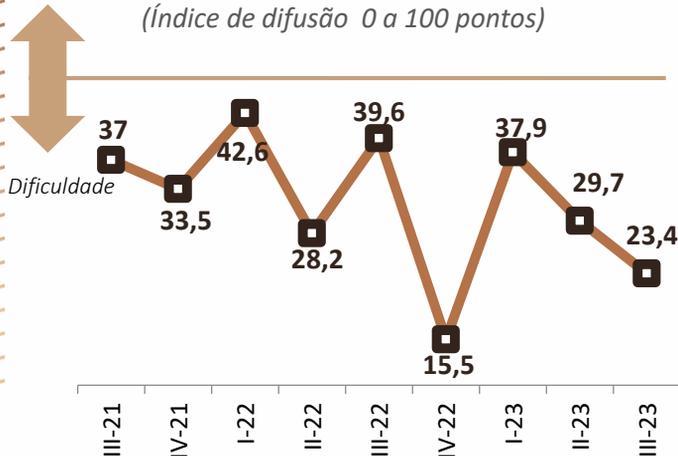
Os dois indicadores ficaram aquém da linha divisória dos 50 pontos o que mostra que a insatisfação se intensificou no trimestre em análise.

No relatório nacional, o sentimento também foi de insatisfação tanto com a margem de lucro operacional quanto com a situação financeira.

Satisfação com o lucro operacional e com a situação financeira
Índices de difusão (0 a 100 pontos)



Facilidade de Acesso ao Crédito
(Índice de difusão 0 a 100 pontos)



A obtenção de crédito no mercado financeiro segue cada vez mais difícil. No 3º trimestre o indicador de Acesso ao Crédito ficou em 23,4 pontos sendo o segundo menor resultado dos últimos dois anos. Em comparação com o 2º trimestre, o índice teve queda de 6,3 pontos e de 16,2 pontos em relação ao 3º trimestre de 2022.

No desempenho nacional, o indicador ficou em 39,9 pontos e no resultado da região Norte atingiu 28,8 pontos neste mesmo período.

PROBLEMAS ENFRENTADOS PELA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO NO 3º TRIMESTRE DE 2023

Taxa de Juros Elevada segue em 1º lugar

Principais problemas enfrentados pela indústria da construção
Percentual(%)



Dentre os principais gargalos enfrentados pelo setor da Construção Civil no Tocantins, ficaram em 1º lugar neste 3º trimestre a Taxa de Juros Elevada e a Falta ou Alto Custo de Trabalhador Qualificado, que representaram 40,9% dos empresários cada. O primeiro permanece líder no ranking sendo que trimestre anterior foi assinalado por 41,2% dos entrevistados, e o segundo ficou em 5º lugar (17,6%). No cenário nacional, a Taxa de Juros Elevada também ocupou o 1º lugar com 32,7% dos apontamentos.

Na sequência, o entrave Elevada Carga Tributária passou da 4ª para a 2ª posição marcado por 31,8% dos entrevistados neste 3º trimestre de 2023. Esse mesmo gargalo também ficou em 2º lugar na pesquisa nacional, no entanto em percentual menor que no Tocantins (27,8%).

Posicionaram em 4º lugar os itens Falta de Capital de Giro, Inadimplência dos Clientes, Falta ou Alto Custo da Mão de Obra Não Qualificada e Falta ou Alto Custo da Matéria-Prima com 22,7% cada.

EXPECTATIVAS EM OUTUBRO DE 2023

Expectativas de queda

Diferente do que ocorreu na pesquisa nacional, os empresários do setor da Construção Civil no Tocantins reduziram suas expectativas e acreditam que haverá uma queda no nível de atividade, número de empregados, novos empreendimentos e serviços e também para compra de insumos e matérias-primas.

O indicador de expectativa do Nível de Atividade, que em julho ficou em 55 pontos, em outubro registrou 48 pontos.

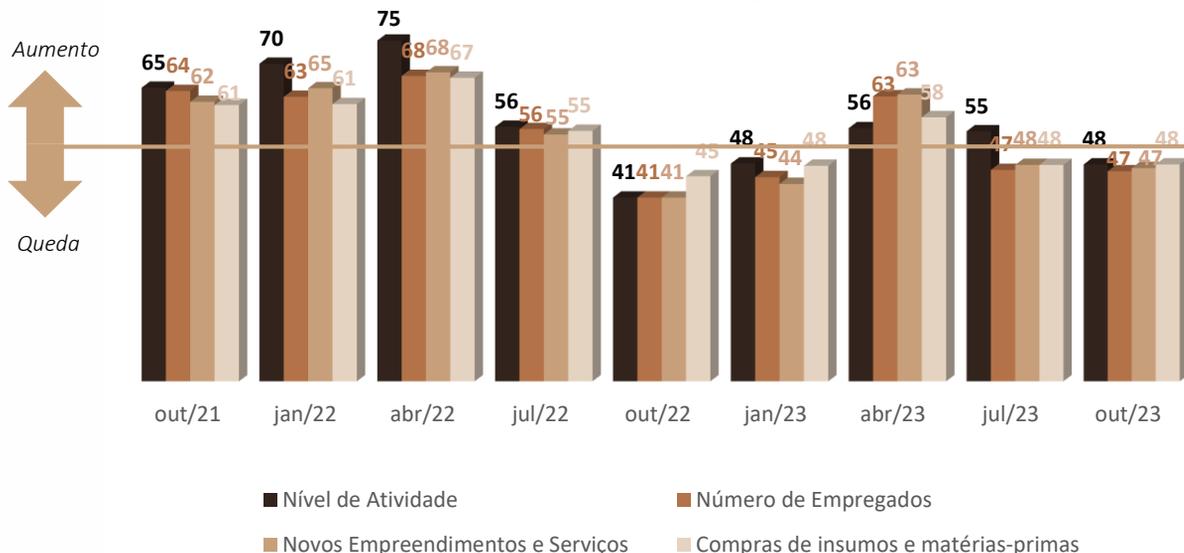
Os indicadores de expectativas para o

Número de Empregados e para Novos Empreendimentos e Serviços marcaram 47 pontos, cada. O primeiro permaneceu estável em relação ao mês de julho e o segundo teve queda de 1 ponto.

O indicador de expectativa para Compra de Insumos e Matérias-Primas também mostrou estabilidade ao alcançar 48 pontos.

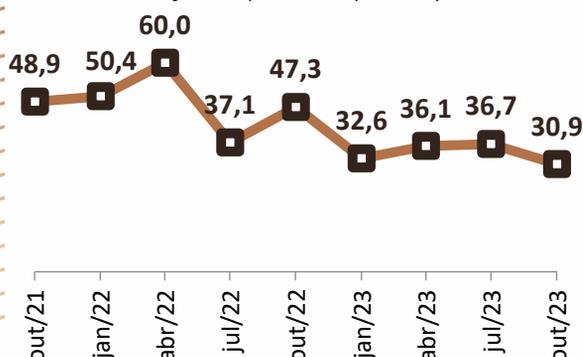
Os três índices ficaram abaixo da linha divisória dos 50 pontos o que confirma as expectativas pessimistas.

Índice de Expectativa do nível de atividade, número de empregados, novos empreendimentos e serviços e compras de insumos e matérias-primas
Índices de difusão (0 a 100 pontos)



Intenção de Investimento

índice de difusão (0 a 100 pontos)



* O índice varia de 0 a 100 pontos e quanto menor o valor, menor é a propensão a investir.

Os empresários reduziram a expectativa de investimento em outubro. O indicador da Intenção de Investimento passou de 36,7 para 30,9 pontos, de julho para outubro. Em relação ao mês de outubro de 2022, o índice caiu 16,4 pontos.

Tanto no resultado nacional quanto a região Norte tiveram melhor desempenho que no Tocantins. No primeiro caso, o indicador ficou em 42,8 pontos e no segundo, 42,6 pontos.

RESULTADOS

Desempenho da Indústria da Construção

	UCO (%)			NÍVEL DE ATIVIDADE			ATIVIDADE EM RELAÇÃO AO USUAL			NÚMERO DE EMPREGADOS		
	MAR 2023	JUN 2023	SET 2023	MAR 2023	JUN 2023	SET 2023	MAR 2023	JUN 2023	SET 2023	MAR 2023	JUN 2023	SET 2023
Indústria da Construção	64,0	65,0	63,0	36,1	58,9	49,3	42,1	54,2	43,6	44,0	57,9	49,6
<i>Por Porte</i>												
Pequena	52,0	61,0	57,0	53,6	55,8	47,2	48,2	51,9	45,8	55,4	51,9	48,6
Média/Grande	68,0	66,0	65,0	30,0	60,0	50,0	40,0	55,0	42,9	40,0	60,0	50,0

Condições Financeiras no Trimestre

	MARGEM DE LUCRO OPERACIONAL			SITUAÇÃO FINANCEIRA			ACESSO AO CRÉDITO		
	I 2023	II 2023	III 2023	I 2023	II 2023	III 2023	I 2023	II 2023	III 2023
Indústria da Construção	32,4	44,2	36,2	37,9	45,2	30,9	37,9	29,7	23,4
<i>Por Porte</i>									
Pequena	39,3	41,7	37,5	46,4	45,8	37,5	38,9	25,0	30,8
Média/Grande	30,0	45,0	35,7	35,0	45,0	28,6	37,5	31,3	20,8

Expectativas da Indústria

	NÍVEL DE ATIVIDADE			NOVOS EMPREENDIMENTOS E SERVIÇOS			COMPRA DE INSUMOS E MATÉRIAS-PRIMAS			N° DE EMPREGADOS			INTENÇÃO DE INVESTIMENTO		
	ABR 2023	JUL 2023	OUT 2023	ABR 2023	JUL 2023	OUT 2023	ABR 2023	JUL 2023	OUT 2023	ABR 2023	JUL 2023	OUT 2023	ABR 2023	JUL 2023	OUT 2023
Indústria da Construção	56,0	55,3	48,0	63,4	47,9	47,2	58,4	47,9	48,0	63,0	46,8	46,5	36,1	36,7	30,9
<i>Por Porte</i>															
Pequena	58,9	56,3	52,8	58,9	56,3	59,7	53,6	56,3	52,8	57,1	52,1	56,9	53,6	41,7	37,5
Média/Grande	55,0	55,0	46,4	65,0	45,0	42,9	60,0	45,0	46,4	65,0	45,0	42,9	30,0	35,0	28,6

Principais Problemas

ITENS	GERAL			PEQUENAS			MÉDIAS E GRANDES		
	II 2023	III 2023	POSIÇÃO	II 2023	III 2023	POSIÇÃO	II 2023	III 2023	POSIÇÃO
Taxa de juros elevadas	41,2	40,9	1	33,3	46,7	1	60,0	28,6	2
Falta ou alto custo de trabalhador qualificado	17,6	40,9	1	16,7	40,0	2	20,0	42,9	1
Elevada carga tributária	23,5	31,8	2	8,3	26,7	3	60,0	42,9	1
Falta de capital de giro	35,3	22,7	3	50,0	20,0	4	0,0	28,6	2
Inadimplência dos clientes	29,4	22,7	3	25,0	13,3	5	40,0	42,9	1
Falta ou alto custo da mão de obra não qualificada	11,8	22,7	3	0,0	20,0	4	40,0	28,6	2
Falta ou alto custo da matéria-prima	11,8	22,7	3	16,7	20,0	4	0,0	28,6	2
Burocracia excessiva	41,2	18,2	4	50,0	20,0	4	20,0	14,3	3
Falta de financiamento de longo prazo	17,6	13,6	5	16,7	13,3	5	20,0	14,3	3
Insegurança jurídica	11,8	9,1	6	16,7	13,3	5	0,0	0,0	-
Dificuldades na logística de transporte	5,9	9,1	6	8,3	13,3	5	0,0	0,0	-
Falta ou alto custo de energia	0,0	4,5	7	0,0	0,0	-	0,0	14,3	3
Competição desleal	5,9	4,5	7	8,3	6,7	6	0,0	0,0	-

SONDAGEM INDUSTRIAL DA CONSTRUÇÃO DA FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DO TOCANTINS ◊ Ano XII ◊ Número 49 ◊ Julho/Setembro de 2023 ◊ Publicação trimestral ◊ Gerência: Amanda Barbosa ◊ Coordenação: Gleicilene Bezerra da Cruz ◊ Estagiário ◊ Supervisão Gráfica: Unidade de Comunicação Institucional do Sistema FIETO ◊ (63) 3229-5744 ◊ Quadra ACSE 1, Rua dos Pedestres SE 03, Lote 34-A - Plano Diretor Sul ◊ Palmas, TO ◊ CEP: 77.020-016 ◊ sondagemindustrial@sistemafieto.com.br ◊ www.fieto.com.br ◊ Autorizada a reprodução desde que citada a fonte.